

Crise na Quênia: Protestos contra o projeto de lei financeira desvelam uma crise de legitimidade

Não há resolução até o momento após uma semana sem precedentes na política queniana. O que começou como protestos contra um projeto de lei financeira apressado revelou uma crise de legitimidade dentro da executiva, do legislativo e da polícia enviada para cumprir a vontade do governo. Enquanto os manifestantes estão muito claros sobre suas demandas - rejeitem o projeto de lei financeira - observadores externos acostumados com narrativas simplistas sobre a política africana têm dificuldade entender o que esses eventos realmente significam.

Uma poli-crise no Quênia

O projeto de lei financeira é o gatilho imediato: um documento anualmente produzido que estabelece a estratégia fiscal do governo e que geralmente passa sem comentários. Mas este ano atraiu um nível sem precedentes de atenção porque continha várias propostas para a tributação de bens de consumo diário, como pão, absorventes higiênicos e outros. Os quenianos já estavam lutando com os efeitos de uma moeda colapso e as consequências da crise do Covid-19. No entanto, o governo não estava apenas procurando cumprir suas obrigações financeiras, mas aumentar o gasto ano após ano relação ao último projeto de lei, que já havia introduzido uma série de novos impostos.

O desafio enfrentado pelo Tesouro do Quênia é que a administração anterior, da qual o atual presidente William Ruto fazia parte, se engajou um espírito de empréstimo e gastos durante uma década, incorrendo dívidas massivas para projetos de infraestrutura mal-avaliados que foram super-orçados, mal executados e atrasados. Por exemplo, vez de renovar a linha férrea existente que liga a cidade costeira de Mombasa à capital ugandense, emprestou muito dinheiro da China para construir uma nova linha férrea que apenas atravessa metade do país, e que as empresas de carga têm sido relutantes usar.

Uma história semelhante pode ser contada sobre o novo viaduto Nairóbi, para o qual centenas de árvores toda a capital africana mais verde foram derrubadas. A estrada foi construída, mas os pedágios eram muito caros, por isso permanece subutilizada. No entanto, a nação continua a responder pela dívida. Em 2013, quando Uhuru Kenyatta e Ruto assumiram o cargo, a relação dívida-PIB do Quênia era de 43%. Em 2024, ela era de 61,7%, e até agora 2024 ela está acima de 70%.

Todos estes problemas seriam mais do que suficientes, mesmo que Ruto não estivesse gastando uma fortuna com uma expansão sem precedentes na executiva. Embora o Quênia tenha ministros e secretários de gabinete, a administração tentou criar 50 posições conhecidas como secretários administrativos-chefes distribuídos pelos vários ministérios, bem como um escritório do primeiro-ministro do gabinete. Não apenas é esta uma duplicação dispendiosa de funções, também é ilegal, e uma decisão judicial manteve que as posições são inconstitucionais - o que levou Ruto a atrasar algumas das posições de secretário administrativo-chefe.

Além disso, os escritórios da primeira-dama, da vice-primeira-dama e do cônjuge do secretário-chefe do gabinete - cada um com orçamento, escritório e pessoal - foram criados com grande publicidade. Muitos legisladores eleitos do país costumam exibir sua riqueza nas redes sociais, compartilhando {sp}s no TikTok de carros e casas caros, ou dando doações obscenamente grandes a organizações religiosas e instituições de caridade. Os legisladores quenianos são os segundos mais bem pagos do mundo relação ao PIB, e estariam isentos de muitos dos novos

impostos por causa de seu status. O projeto de lei financeira foi descrito como austeridade, mas isto não é austeridade: é uma apreensão de dinheiro dos pobres para sustentar os estilos de vida dos ricos.

Além disso, tem emergido que estas medidas do projeto de lei financeira não foram sugeridas por quenianos, mas foram exigidas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) troca de um programa de financiamento. O fato de as medidas terem desestabilizado o país não deve surpreender ninguém - as medidas do FMI consistentemente resultam tais resultados na maioria global porque são preparadas por pessoas com pouco a nenhum entendimento do contexto social e político, e sob a pretexto de que a economia é uma ciência racional vez de um trabalho de qualificação altamente especulativo. De fato, no seu próprio relatório de avaliação de risco da implementação das medidas, a organização previa que haveriam protestos, mas instou o governo a ignorá-los e a aprovar as medidas de qualquer forma.

Dengue Fiebre no Oeste, dados preocupantes

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), quase 80% dos casos de dengue ocorrem no Hemisfério Oeste. A região registrou cerca de 3 milhões de casos até agora 2024, com autoridades de saúde indicando que chuvas mais frequentes, alta umidade e calor associados à mudança climática contribuíram para o aumento dos casos.

O vírus pode causar dores de cabeça esmagadoras, febre, vômitos, erupções cutâneas e outros sintomas. Embora a maioria das pessoas infectadas não apresente sintomas, casos graves podem levar a vazamento de plasma e à morte.

Transmissão e prevenção

A dengue é transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*, sendo o *Aedes aegypti* o mais significativo na disseminação da doença. Esses mosquitos geralmente piquam durante o dia, sobretudo ao nascer e pôr do sol. Para prevenir a infecção pela dengue, é importante:

- Utilizar repelente de insetos pele e roupas expostas;
- Evitar locais com água parada, onde os mosquitos procriam;
- Usar roupas longas e claras, especialmente nas partes expostas da pele;
- Instalar telas janelas e portas para impedir a entrada de mosquitos casa.

Sintomas e diagnóstico

Os sintomas da dengue geralmente aparecem dentro de 4-10 dias após a infecção e podem incluir:

- Dores de cabeça graves [...
-

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casino online mais confiáveis

Palavras-chave: **casino online mais confiáveis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07